

ANUÁRIO DA RAÇA

DEVON

AGOSTO 2016



Devon é
premium

Devon Camboatã

Genética de resultado

Reprodutores

Matrizes

Sêmen

Embriões



Grande Campeão
Expointer 2015



Grande Campeã
Expointer 2013



Camboatã
Agropecuária

Camaquã/RS - (51) 9599.5838 - (51) 9966.9595 - contato@camboata.com.br
www.camboata.com.br

Prezados leitores

É em ritmo ascendente que a Associação Brasileira de Criadores de Devon (ABCD) enfrenta o ano de 2016. Foram feitas adaptações na área de finanças, a raça segue crescendo e os eventos promovidos ou apoiados pela entidade refletem este momento.

Um exemplo de superação foi a realização da 33ª Convenção Brasileira dos Criadores de Devon, reconhecida por muitos como um dos melhores encontros vividos pelos criadores da raça.

As ações promovidas pela ABCD reforçam a idéia que trabalhamos ao longo dos últimos anos, a de que o nosso produto, o Devon, é premium. Nosso foco não é volume.

O que o consumidor premium consome não é um corte de carne diferenciado. Ele busca um estilo de vida, uma experiência para viver com seus entes mais preciosos em oportunidades únicas e em uma atmosfera aconchegante.

Todo este ambiente é constituído por produtos e ações de alta qualidade, que pressupõem vida saudável, bem-estar animal, sustentabilidade, respeito ao meio ambiente e harmonia.

E quando a numerosa comitiva de brasileiros visitou o Congresso Mundial do Devon na Inglaterra, em 2016, foi possível verificar que estes mesmos princípios são aplicados nas ações mais recentes dos criadores britânicos.

Foi possível ainda observar que a ABCD tem inspirado as associações de criadores de Devon de diferentes países. A forte atuação da nossa entidade tornou-se um modelo, graças à agilidade, à criatividade, ao apoio aos nossos integrantes e à forte exposição na mídia.

Como prova da expansão positiva da raça, recentemente foram criados dois novos núcleos de criadores de Devon. Um em Encruzilhada do Sul, no Rio Grande do Sul, e outro em Santa Catarina, que logo após a instalação, no fim de 2015, já promoveu o primeiro leilão Top Devon daquele Estado, na cidade de Caçador, com sucesso de vendas, preços recordes, excelentes médias e pista limpa.



Nesta linha, e com apoio fundamental dos criadores de Devon de Santa Catarina, a ABCD credenciou um programa de certificação de carne no Ministério da Agricultura e reiterou a sua atuação no setor de produtos diferenciados.

Na Expointer de 2016, a exemplo dos últimos anos, a participação da raça Devon cresceu em relação à edição anterior, enquanto o número de animais de todas as raças diminuiu.

A diretoria da ABCD também foi renovada na Expointer deste ano e os novos dirigentes encontram parcerias já desenhadas para ofertar novas oportunidades aos associados.

O Anuário Devon 2016 traz matérias e relatos sobre as principais conquistas da raça, bem como os novos desafios para o setor. Com ele, desejamos colaborar com a difusão da informação e oferecer-lhes momentos agradáveis e produtivos.

Boa leitura.

.....
Betty Cirne Lima

8 a 10

ABCD participa do 10º Congresso Mundial da raça Devon no Reino Unido



12 e 13



Remate virtual da raça Devon fatura R\$ 268,4 mil

14

Expo André da Rocha é referência no interior do RS

16

Reunião técnica anual da ABCD e ANC qualifica atuação das entidades

17

Instalado o Núcleo de Criadores de Devon de Santa Catarina

20 a 23

Devon elege seus campeões na Expointer 2015



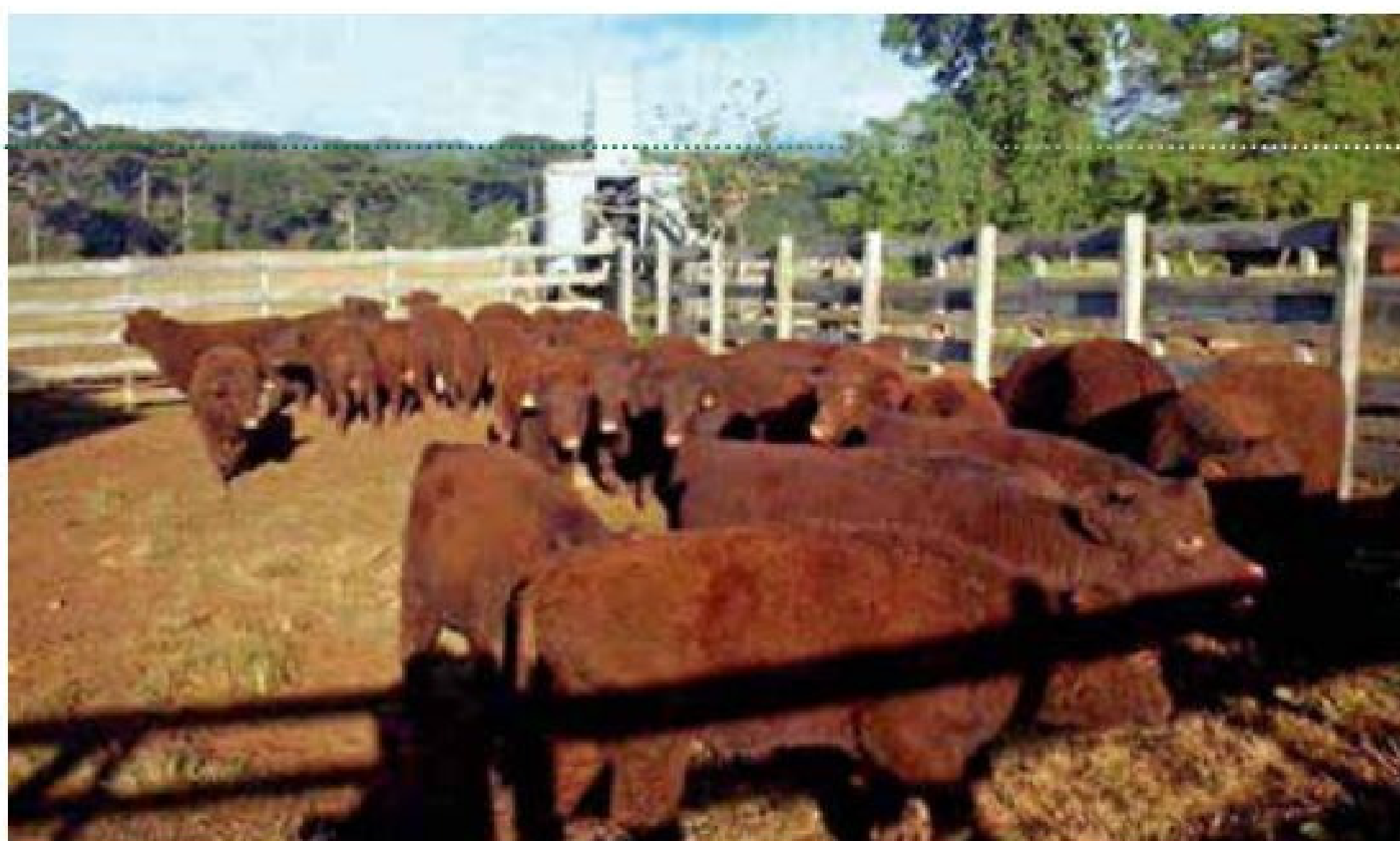
18

Devon é protagonista na 1ª edição da Vitrine da Carne Gaúcha no Encorte 2015



24 a 25

Devon estreia na avaliação da CRV com ganho de peso 25% superior ao previsto



26

Campos de Cima da Serra recebe 2º Simpósio da Carne Devon

28 e 29

A raça Devon no Brasil

Amilton Cardoso Elias

30

Um pouco da história do Devon mocho

Alfredo da Silva Tavares

32



ABCD lança programa Carne Devon Certificada

34



Malbec Restaurante realiza Festival Devon

36

Dias de campo apresentam características da raça no RS e em SP



Setembro 2014 • Agosto 2016



Presidente de Honra:

Luiz Fernando Cirne Lima

Presidente:

Elizabeth Obino Cirne Lima

Vice-Presidente Administrativo:

Adelar Santarem

Vice-Presidente Financeiro:

Marcos Pandolfi

Vice-Presidentes Comerciais:

Gilson Barreto Hoffmann e Henrique Ribas

Diretor Técnico:

Cláudio Ribeiro

Conselho Deliberativo:

Adelar Santarem

Ex-Presidentes

Adelar Santarem

Armando Ribas

Carmen Maria Jardim

Cláudio Plácido da Silva Ribeiro

Gilson Barreto Hoffmann

Manoel Antônio Macedo Linhares

Morecy Costa Medeiros

Reinaldo Cherubini Filho

Conselho Técnico:

Cláudio Ribeiro (Presidente)

Kátia Huber Ribeiro

Lucas Hax

Otávio José Seminoti Jacques

Rodrigo Cherubini

Conselho Fiscal:

Cirano Vieira Marques

José Luiz Jardim Agostini

Maria Helena Baldisserotto

Milton Luiz Paes de Oliveira

Suplentes do Conselho Fiscal:

Ailton Longaray

Gláucio Bonato

Gleber S. Albrecht

Roberto Cherubini

Diretores Regionais:

Alfredo Tavares

(Núcleo Sul de Criadores de Devon)

Almor Antonioli

(Núcleo da Bahia)

Eduardo Gamborgi

(Núcleo de Santa Catarina)

Rodrigo Cherubini

(Núcleo de Criadores dos Campos Cima da Serra)

Viriato Vargas

(Núcleo de Criadores de São Borja)

Tarso Teixeira

(Núcleo de Criadores de São Gabriel)

Secretário Executivo:

José Luiz Barcellos

Diretoria de Eventos:

Miriam Huber Ribeiro e Anna Luiza Quinto di Camelli

Diretora da Comissão de Jovens Criadores:

Mariana Cherubini



C A B A N H A
GRALHA AZUL

GENÉTICA QUE
VALORIZA SEU REBANHO



+55 49 9902 1112
+55 49 9192 1122

FRAIBURGO | SC
www.cabanhagralhaazul.com.br

ABCD participa do 10º Congresso Mundial

Evento ocorreu em junho de 2016, na Inglaterra, e reuniu criadores de vários países

A Associação Brasileira de Criadores de Devon (ABCD) enviou uma comitiva com parte da sua diretoria para o 10º Congresso Mundial da raça Devon na cidade inglesa de Exeter, em junho deste ano. Promovido desde 1980 a cada quatro anos, o encontro foi realizado pela associação local Devon Cattle Breeders Society e reuniu criadores de diferentes regiões do mundo.

Durante o congresso, as delegações do Brasil, EUA, Uruguai, Austrália e Nova Zelândia conheceram de perto alguns exemplares britânicos da raça e a estrutura e manejo de propriedades locais. Para a presidente da ABCD,

Elizabeth Cirne Lima, o evento foi uma “oportunidade única” para troca de conhecimento e experiências com criadores de todo o mundo e para o debate sobre os rumos e as oportunidades de desenvolvimento da raça Devon.

A comitiva brasileira, a maior do encontro ao lado da australiana, com 19 criadores, chegou a Londres em 5 de junho para um roteiro que incluiu visitas a 15 fazendas dedicadas à criação da raça. Do aeroporto de Heathrow o grupo seguiu de ônibus para a cidade de Cambridge, a cerca de 100 quilômetros de distância, na primeira parada do giro de 15 dias pelo interior do país.

Uma viagem para conhecer os melhores plantéis ingleses

Confira as fazendas visitadas:

O roteiro da comitiva brasileira incluiu propriedades com animais de alto padrão, produção diversificada e cenários históricos

• **Tilbrook Herd:** Propriedade de Gavin Hunter e família, estabelecida em 1960, em Cambridgeshire. Desta fazenda veio para o Brasil o sêmen de Tilbrook Sunset 2. Plantel formado por bons animais, filhos de Rotokawa 688 e Bongalabi Atlas.



• **Colesden Herd:** De David e Sarah Tutt, estabelecida em 1998, em Bedfordshire. Além de bons animais, possui um entreposto que, após o abate em frigorífico externo, faz os próprios cortes e embala a carne para venda direta no mercado. Além de gado Devon, produz suínos e ovinos.

• **Blackhill Herd:** De Jim e Jacqui Dufosse, estabelecida em 2008 em Wiltshire. Localizada próxima a uma área do Ministério da Defesa, que permite a utilização das terras em determinadas épocas. Trabalha com produção orgânica de alimentos.

• **Whitefield Herd:** De Malcolm, Pauline e a filha Rebecca Hurd (Beky Hurd), estabelecida em 1903, em Somerset. Desta fazenda foram exportados muitos animais para o Brasil na década de 1960.

• **Elmford Herd:** De Sally e David Martin, estabelecida em 1990, no condado de Devon. Trabalha com a criação de Devon em uma área de 95 hectares e com gado leiteiro em outros 95 hectares.

• **Knowstone Herd:** De John, Rosemary e Richard Stanbury, estabelecida em 2004, no condado de Devon. Possui 30 animais puros de pedigree e cria ovinos, com cerca de 800 ovelhas e cordeiros terminados a pasto.

• **Champson Herd:** Da Família Dart, estabelecida em 1945, em Exmoor, no condado de Devon. A fazenda é um ponto de referência histórico para a raça, pois foi lá que Francis Quartly registrou a primeira vaca Devon. Também exportou um touro para uma propriedade brasileira, da região de Vacaria (RS).

• **Overtown Herd:** De John e Douglas White, estabelecida em 2009, em Wiltshire. Inicialmente trabalhava com gado leiteiro, mas migrou para a criação de Devon e adquiriu touros reprodutores das principais fazendas da raça, como Bollowal e a Whitefield.



da raça Devon no Reino Unido

O clima de fim de primavera contribuiu para as visitas técnicas e as atividades turísticas encaixadas na programação ao longo dos dias seguintes. Os brasileiros conheceram fazendas como Tilbrook, Colesden, Forde Abbey, Whitefield, Priorton e Bollowal, todas com animais de elevado padrão de qualidade.

Além das fazendas, os representantes da ABCD visitaram uma propriedade dedicada à produção de leite onde praticamente toda a operação, da ordenha das 300 vacas à limpeza dos estábulos, é feita por robôs. O grupo também conheceu a fazenda do Príncipe Charles, com um roteiro guiado pelos jardins, horta,

pomar, áreas de criação de gado e pastagens.

Já em Exeter, os representantes de todas as comitivas, incluindo a presidente da ABCD, detalharam o estágio de desenvolvimento da raça em seus respectivos países. Também foi entregue o Prêmio Itinerante aos proprietários do exemplar Campeão do Ano. O troféu foi doado em 1980, ainda na primeira edição do congresso, por Fernando Assumpção Osório, criador de Devon em Pelotas.

O Congresso Mundial da Raça Devon ocorre a cada quatro anos. Entre cada um deles é realizado o Devon Tour, que terá a próxima edição em 2018, nos Estados Unidos.



•**Scorrier Herd:** Localizada em Cornwall, teve a casa foi construída em 1783. É de propriedade de James Williams, presidente da Associação Britânica de Criadores de Devon, e exportou animais para o Brasil nas décadas de 1950 e 1960.



•**Bollowal Herd:** De Jeff Thomas, estabelecida em 1990, em Cornwall, também possui gado excelente.

•**Colleton Herd:** De Simon e Grania Phillips, estabelecida em 1994, também no condado de Devon. Com uma sede construída em 1061, a fazenda possui em torno de 70 vacas, com bom padrão e boa qualidade. Foi premiada com a Grande Campeã da Raça, na Royal Three Counties Show, em Malvern.

•**Priorton Herd:** De John e Sue May, estabelecida em 1921, no condado de Devon. Possui um dos principais plantéis de Devon e exportou diversos animais para o Brasil nas décadas de 60 e 70, assim como para o Uruguai, a Austrália e a Itália. De lá o Brasil adquiriu o touro Priorton Unapproachable e diversas vacas com descendentes em vários criatórios do país. A fazenda foi premiada com o Reservado de Grande Campeão da Raça, na Royal Three Counties Show, em Malvern.

•**Goldings Herd:** De Ivan e Joan Rowe, estabelecida em 1991, em Cornwall, possui um plantel de animais excelentes, com potencial de exportação para o Brasil.

•**Coxwell Herd:** De P. A. Allsopp, estabelecida no ano de 2000, em Oxfordshire, tem um rebanho de 70 vacas comerciais, mochas e descornadas e uma criação de 50 cavalos para polo equestre. Os novinhos Devon são terminados com aproximadamente 19 meses e 300 quilos de peso carneado.

•**Forde Abbey Herd:** De Ed Roper, estabelecida em 1981, em Somerset. A criação de Devon é coordenada por Lisa Roper, que já esteve no Brasil e foi jurada na Expointer e na Exposição Nacional da raça Devon, em Lagoa Vermelha (RS), durante o Congresso Mundial realizado no país, em 1992. A sede da propriedade é um monastério construído pelos monges beneditinos em 1100 e de lá foi exportado para o Brasil, sêmen de touros importantes como Forde Abbey Aesop, Stonegrove High Mighty e, mais recentemente, Forde Abbey Omega.

FOTOS DIVULGAÇÃO/ABCD



Julgamento na Royal Three Counties Show



FOTOS DIVULGAÇÃO/ABCD



A presidente da ABCD, Elizabeth Cirne Lima, aproveitou a viagem à Inglaterra para ser uma das juradas da raça Devon na maior feira agropecuária da Grã-Bretanha, a Royal Three Counties Show, na cidade de Great Malvern. Ela foi responsável pelo julgamento de uma representação de 55 fêmeas.

Para Elizabeth, participar da feira foi o momento mais impactante e feliz de sua vida profissional rural. Além de ter sido um privilégio, a atividade permitiu a ela seguir os passos do pai, o ex-ministro da Agricultura Luiz Fernando Cirne Lima, que foi jurado do evento há 49 anos e também visitou o 10º Congresso Mundial, em Exeter.

De acordo com a criadora, o convite representou uma "uma honra imensa" porque demonstrou o reconhecimento do trabalho realizado no Brasil pelos criadores da raça, pela ABCD e pelo governo. "O Brasil hoje é 'top' em produção de Devon de qualidade", disse Elizabeth.

A raça Devon, uma das mais antigas do Reino Unido, é originária do condado de mesmo nome e, no país, é chamada de Ruby Devon, em virtude da pelagem vermelha escura.



Gilson Hoffmann, Elizabeth Cirne Lima e Henrique Ribas



Elizabeth Cirne Lima e Ted Laurie, jurado australiano que também participou da feira



Produto: Meio Sangue

Empório Design

TOUROS DA SANTA MARIA: GENÉTICA E SELEÇÃO ADAPTADAS PARA TODO O BRASIL.

Mais de 1.000 touros vendidos para o Brasil Central.
300 touros vendidos para a Santa Helena Agropecuária.



42º Leilão | Angus e Devon | 05/10 | 20h
São Gabriel/RS | 55 9937-8707



Remate virtual da raça Devon fatura R\$ 268,4 mil

Leilão vendeu 163 animais e 134 doses de sêmen. Exemplar mais valorizado saiu por R\$ 13,5 mil

A quarta edição do leilão virtual da Associação Brasileira de Criadores de Devon (ABCD) obteve um faturamento total de R\$ 268,4 mil. O pregão foi realizado em maio de 2016 no Hotel Serra Azul, em Gramado (RS), durante a 33ª Convenção Brasileira de Criadores da raça.

Em um ambiente de requinte, os criadores de Estados como Rio Grande do Sul, Bahia, Santa Catarina e Goiás acompanharam atentos ao remate durante o jantar. Foram 163 exemplares, divididos em 27 lotes de Devon PO, PC, definidos e cruzas, comercializados pelo valor de R\$ 246,75 mil.

O animal mais valorizado foi o touro Apaísanado Timbaúba de Santa Alice 924, da Cabanha Santa Alice, de Santa Maria (RS). Per-

tencente à sucessão de Armando Ribas, ele foi adquirido por R\$ 13,5 mil pelo criador Adelar Santarem, de Caxias do Sul (RS).

"O Timbaúba 924 é um touro jovem, de excelente desenvolvimento e impressionante cobertura de carne. Certamente acrescentará muito ao plantel do comprador", disse Henrique Ribas, que vendeu o exemplar. Entre as novilhas, o destaque foi Don-doca da Gralha Azul TE 06, da Cabanha Gralha Azul, vendida para Jéferson Oliveira, de São Joaquim (SC).

Além dos animais, foram leiloadas 134 doses de sêmen pelo valor de R\$ 21,65 mil, com destaque para o sêmen de Rotokawa 688, com dose vendida a R\$ 3 mil. Todo o valor obtido com a comercialização de sêmen foi destinado para a Associação Brasileira de Criadores de Devon.

O faturamento total do leilão foi considerado positivo pela presidente da associação, Elizabeth Cirne Lima. "Temos muitos motivos para celebrar esses resultados, que mostram a evolução e a valorização da raça nos últimos anos", afirmou.

Gilson Hoffmann, vice-presidente comercial da ABCD e um dos organizadores do evento, destacou o apuramento genético presente no remate. "Mais uma vez, o leilão foi um sucesso. Oferecemos sêmen dos melhores touros Devon do mundo, de animais da Austrália, Nova Zelândia e Inglaterra", disse.

O leilão virtual foi realizado pela Rédea Remates, com transmissão ao vivo pela internet e apresentação de Guilherme Minszen. O evento movimentou mais de 100 pessoas.

SANDRO SEEWALD



DMULGAÇÃO/ABCD



Troféu Luiz Fernando Cirne Lima

Reconhecimento ao trabalho de Soely Hoffmann

Na 33ª edição da convenção também foi entregue o troféu Luiz Fernando Cirne Lima à criadora Soely Barreto Hoffmann, da Cabanha Santa Lúcia, de André da Rocha (RS), por seus anos de dedicação à raça Devon no Brasil. "Agradeço à minha família pela dedicação e trabalho diário à frente da Santa Lúcia. Nosso maior objetivo é ver o crescimento dessa raça, que está profundamente conectada à história da família Barreto Hoffmann. Agradeço pelo reconhecimento", afirmou Soely.

SANDRO SEEWALD



Soely Hoffmann, Adelar Santarem e Luiz Fernando Cirne Lima

SANDRO SEEWALD



Em busca de crescimento e de novos mercados

Duas palestras técnicas promovidas durante a 33ª Convenção Brasileira de Criadores de Devon apontaram o potencial de crescimento da raça no país e caminhos para ampliar os níveis de rentabilidade das criações.

Roberto Grecellé, coordenador estadual de Pecuária de Corte do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Rio Grande do Sul (SEBRAE/RS), destacou as estratégias de comercialização e as oportunidades mercadológicas para o gado de corte, com foco na raça Devon.

O palestrante apresentou o cenário dos mercados gaúcho e brasileiro e as oportu-

nidades de elevar os ganhos da pecuária de corte. "Os criadores gaúchos precisam mirar o mercado premium, que é quem consome carne de qualidade. As classes A e B são o grande nicho a ser explorado", destacou Grecellé.

O zootecnista e leiloeiro Guilherme Minssen falou sobre as perspectivas para a raça Devon nas novas fronteiras agropecuárias e mostrou possibilidades de crescimento nos mercados emergentes do país. Ele destacou que um caminho viável é incrementar os cruzamentos com as raças zebuínas no Norte e Nordeste do Brasil, além de fomentar a venda de sêmen para mercados potenciais.

DIVULGAÇÃO/ABCD



Roberto Grecellé, do SEBRAE/RS, falou sobre mercado

20° LEILÃO da Cabanha São Luiz

Parque de Exposições Conta Dinheiro
Lages, SC



5 NOVEMBRO | SÁBADO | 11hs

Devon Mocho • Angus • Limousin • Polled Hereford • Cruza Industrial

Ivo Tadeu Bianchini | Fone: (49) 9929-4000 | ivo.cabanhasaoluiz@gmail.com

FOTOS DIVULGAÇÃO/ABCD



Campeão 2 anos e Grande Campeão



Campeão Terneiro e Reservado Grande Campeão



Campeã Vaquilhona Maior e Grande Campeã



Campeã Terneira e Reservada Grande Campeã

Expo André da Rocha é referência no interior do RS



A participação do Nucridevon (Núcleo de Criadores de Devon dos Campos de Cima da Serra) na 11ª edição da Expo André da Rocha, em setembro de 2015, consolidou o evento como a maior exposição da raça no interior do Rio Grande do Sul. Quem garante é o presidente do núcleo, Rodrigo Cherubini, que destacou o permanente esforço das cabanhas no melhoramento genético dos animais.

"A prova disto é que a Serra vem se destacando nas premiações, principalmente na Expointer", afirmou. O criador explicou que em 2015 o Nucridevon manteve a média das edições anterior-

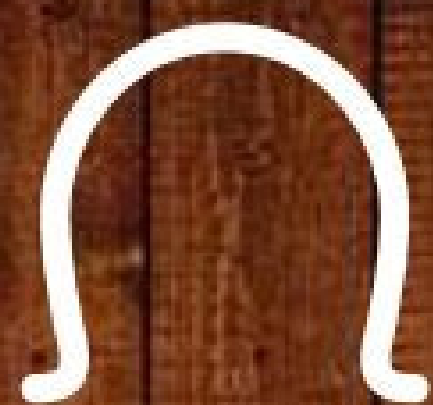
es da exposição, com 25 animais de galpão e oito rústicos. Entre os exemplares de mangueira, ele lembrou as participações de machos da Cabanha da Volta, de Maria Helena Baldissotto, do município de Muitos Capões, e de fêmeas do Sítio do Pinheirinho, de Aino Jacques, da cidade de André da Rocha (RS).

O julgamento dos animais foi feito pelo presidente do conselho técnico da Associação Brasileira de Criadores de Devon (ABCD), Cláudio Ribeiro. Confira abaixo a relação dos campeões, também premiados com os troféus rotativos disputados pelos animais nascidos na Serra.

Premiados

- Campeão 2 anos e Grande Campeão**
Troféu Reinaldo Cherubini (Touro de Bronze)
 São Valentin Creditor 1731
 Criador e Expositor: Reinoldes Cherubini
 Cabanha São Valentin (Nova Prata)
- Campeão Terneiro e Reservado Grande Campeão**
Troféu Amantino e Lúcia Barreto da Costa
 JR do Prata 31
 Criador: Gilmar da Silveira Ribeiro
 Expositor: Paloma Jacques Ribeiro
 Cabanha JR do Prata (André da Rocha)
- Campeã Vaquilhona Maior e Grande Campeã**
Troféu Coronel Firmino Jacques
 Kaurivale da Tupi 156
 Criador Paludo Agropecuária
 Expositor: Ilda Paludo
 Fazenda Tupi (Nova Prata)
- Campeã Terneira e Reservada Grande Campeã**
 Dinamite 7090 de Santa Lúcia 2528
 Criador Soely Barreto Hoffmann
 Expositor: Renato B. Hoffmann Filho
 Cabanha Santa Lúcia (André da Rocha)

A Cabanha que se destaca na criação de fêmeas



CORTICEIRAS AGROPECUÁRIA LTDA

Cristal RS - BR 116 - Km 416 - Fones: 51 3501.8805 e 51 9984.2206

Reunião técnica anual da ABCD e ANC qualifica atuação das entidades

A reunião técnica anual de 2016 da Associação Brasileira de Criadores de Devon (ABCD) em conjunto com a Associação Nacional de Criadores "Herd-Book Collares" (ANC) permitiu uma nova rodada de troca de experiências, de análise do trabalho das entidades e de qualificação dos métodos de avaliação dos animais. O encontro ocorreu em Santa Maria (RS).

As atividades começaram no dia 13 de maio, com um debate entre diretoria, conselho técnico e inspetores técnicos, que também fizeram um balanço das ações promovidas desde a reunião anterior, em André da Rocha (RS). No dia seguinte, o grupo participou de palestras e de uma dinâmica de campo na Cabanha Santa Alice, da família Ribas.

Pela manhã, na primeira palestra, a coordenadora do Programa de Melhora-

mento de Bovinos de Corte (PROMEBO), Fernanda Nogueira Kuhl, falou sobre as características, a importância e os resultados do programa nos criatórios.

Em seguida o superintendente da ANC, Amilton Cardoso Elias, tratou de normas para registro de dados e da internet como ferramenta de trabalho. Já o vice-presidente comercial da ABCD, Henrique Ribas, fez uma apresentação sobre características e

resultados produtivos da raça Devon em âmbito internacional.

À tarde, os inspetores técnicos realizaram uma dinâmica de campo focada na padronização dos parâmetros raciais empregados nas avaliações dos animais. Foram avaliados reprodutores de diversas categorias, tourinhos desmamados, tourinhos de 1,5 ano de idade, touros de 2,5 anos, vaquilonas de 1,5 ano e vacas adultas.



12º LEILÃO DE TOUROS ARAPARI

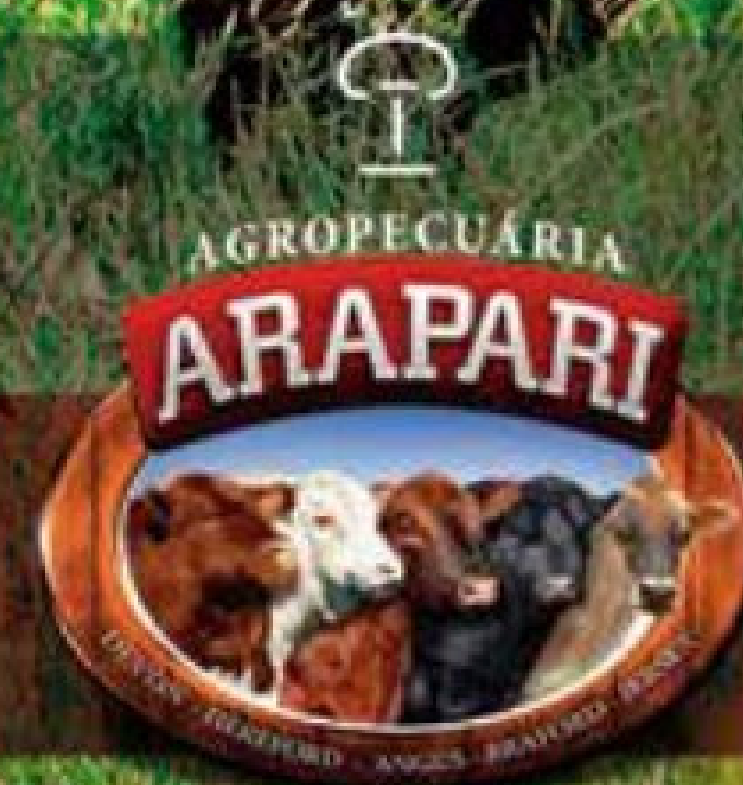
24 DE SETEMBRO DE 2016

Reserve essa data e tenha a garantia da melhor genética.
Venda de touros das raças Devon, Angus (preto e vermelho), Hereford e Braford.

OFERTA DE 3 FÊMEAS DEVON (PRENHAS), DESTAQUES DE NOSSO PLANTEL.

49 9989 1220 - juarez.viero@araparigenetica.com.br
49 9964 7960 - werner@araparigenetica.com.br
49 3434 0124 - gabriela@araparigenetica.com.br

Agropecuária Arapari - agropecuariaarapari.com.br
Local: Parque de Exposições Nova Vicenza
Água Doce - SC.



Instalado o Núcleo de Criadores de Devon de Santa Catarina

Os criadores de Devon de Santa Catarina aproveitaram a ExpoLages de 2015 para fundar o núcleo estadual da raça. Instalado com cerca de 30 integrantes, o grupo tem como metas buscar novos participantes, trabalhar para fortalecer a marca e conquistar a certificação da carne Devon.

A presidente da Associação Brasileira de Criadores de Devon (ABCD), Elizabeth Cirne Lima, e parte da diretoria prestigiaram o lançamento do novo núcleo. Na primeira reunião, no Sindicato Rural de Lages (SC), os criadores Eduardo Gamborgi e Antônio Marcos Passarin foram escolhidos como presidente e vice-presidente do núcleo, respectivamente.

"Queremos ressaltar para o mercado catarinense de carne de qualidade as características da carne Devon: maciez, sabor e marmoreio", diz Gamborgi. A raça foi introduzida entre as décadas de 1940 e 1960 no Estado, que é o único do Brasil reconhecido pela Organização Internacional para a Saúde Animal (OIE) como zona livre de aftosa sem vacinação.

De acordo com a ABCD, o número de animais registrados na associação é de cerca de 30 mil, com 300 criadores no país. Ainda na ExpoLages, o julgamento do Devon teve a participação de 21 animais

e contou com Alfredo Tavares, tradicional criador da raça, como jurado. A cabanha Gralha Azul, de Fraiburgo, foi a grande vencedora, conquistando o prêmio de Grande Campeão Macho e Grande Campeã Fêmea.

Em julho de 2016, o núcleo catarinense já promoveu a sua primeira edição do remate Top Devon, no parque de exposições da cidade de Caçador, com 130 exemplares de elite e de cruza. Todos os lotes oferecidos foram vendidos, com uma receita global de R\$ 496 mil e valores médios de R\$ 10,3 mil pelos exemplares machos e de R\$ 12,3 mil pelas fêmeas.



FOTOS DIVULGAÇÃO/EXPOLAGES



Eduardo Gamborgi e Antônio Marcos Passarin foram eleitos presidente e vice-presidente do núcleo da ABCD, respectivamente



A Cabanha Gralha Azul foi a grande vencedora na ExpoLages

Tradição em
GENÉTICA

ESTRADA NOVA PRATA IBIRAIARAS KM 42 . Rio Grande do Sul

F: 54.3271.2691 • 54.3242.1525 • 54.9660.2948

fazendasaovalentin@yahoo.com.br



Devon é protagonista na 1ª edição da Vitrine da Carne Gaúcha no Encorte 2015



Sobre o Encorte 2015

O tradicional evento voltado à pecuária de corte da região central do Estado chegou em 2015 à 24ª edição e foi realizado de 14 a 16 de maio, na UFSM. Promovida tradicionalmente na Expointer, a Vitrine da Carne Gaúcha ocorreu pela primeira vez no Encorte e atraiu a atenção do público presente.



A raça Devon foi uma das principais atrações da primeira edição da Vitrine da Carne Gaúcha no Encorte, em maio de 2015 em Santa Maria (RS). No evento, o público pôde presenciar a desossa de ovinos e bovinos sob o comando do especialista Marcelo Bolinha, que demonstrou cortes premium em ambas as espécies.

A desossa de bovinos foi feita com um novilho da raça Devon no auditório do Centro de Ciências Rurais (CCR) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), que estava praticamente lotado de espectadores. O exemplar tinha 17 meses e 512 kg e foi doado em parceria pelas cabanhas Santa Alice, de Santa Maria (RS), e Saudade, de São Gabriel (RS).

“O principal objetivo da iniciativa foi o de mostrar aos visitantes do evento as qualidades da raça Devon em termos de rendimento e qualidade de carcaça, além da maciez, coloração, textura e marmorização da carne. Pela reação do público, cumprimos essa meta com louvor”, afirmou Henrique Ribas, vice-presidente comercial da Associação Brasileira de Criadores de Devon (ABCD).

Depoimentos

“**C**onfiança, conceito e origem são as palavras-chave quando tratamos de carne de primeira qualidade. As raças britânicas destacam-se nestes pontos. O novilho apresentado ao público durante o Encorte era perfeito, com uma carne extremamente macia”.

Marcelo Bolinha – especialista em cortes e preparo de carne

“**P**ara quem conhece o trabalho desenvolvido pela Santa Alice e pela Saudade, o resultado deste evento não foi surpreendente. O novilho apresentado era de excelente qualidade de acabamento e de maciez”.

Saul Fontoura da Silva – coordenador do Encorte – UFSM

“**E**m nome da ABCD, ficamos orgulhosos de participar do evento com uma carcaça de tamanha qualidade. O público, formado na sua maioria por estudantes, pôde ver de perto a qualidade da carne Devon”.

Kátia Ribeiro - Conselho técnico da ABCD

FOTOS DIVULGAÇÃO/ABCD



O especialista Marcelo Bolinha comandou a desossa



CABANHA SAUDADE

DESDE 1951 TRADIÇÃO E QUALIDADE EM DEVON MOCHO



A MAIOR OFERTA DE REPRODUTORES MOCHOS DO BRASIL
VENDA DE SÊMEN DE DIFERENTES LINHAGENS.

BR 290, KM 338 | 20 KM DE SÃO GABRIEL, NO SENTIDO ROSÁRIO DO SUL-RS | FONE: 55 3232.2912

WWW.CABANHASAUDADE.COM.BR

Devon elege seus campeões na Expointer 2015

Julgamento premiou os investimentos das cabanhas no desenvolvimento dos plantéis



O julgamento de machos e fêmeas de argola, promovido pela Associação Brasileira de Criadores de Devon (ABCD) durante a Expointer 2015, no Parque de Exposições Assis Brasil, impressionou o público pela qualidade dos exemplares apresentados em pista por todas as cabanhas participantes. A avaliação foi conduzida pelo tradicional criador Almor Antonioli, que saiu da Bahia para participar do evento em Esteio (RS).

Nas fêmeas, o grande destaque ficou por conta do trabalho de excelência apresentado pela Cabanha Santa Lúcia, de André da Rocha (RS), que venceu nas categorias de Grande Campeã – Box 1157 – e reservada de Grande Campeã – Box 1146.

Com mais de 80 anos de dedicação à raça Devon, a família Barreto Hoffmann, centrada na figura da matriarca Soely, já acumula diversos prêmios na feira. “Estas conquistas simbolizam o suor e a dedicação que sempre tivemos com o Devon e são fruto de muito investimento em genética, com importação de sêmen da Nova Zelândia, Inglaterra e Austrália”, afirmou Soely Hoffmann.

Entre os machos, o grande campeonato ficou com o Box 1182, fruto de uma parceria entre a Camboatã Agropecuária, de Camaquã (RS), e a Cabanha Santa Alice, sucessão de Armando Ribas, de Santa Maria (RS). O proprietário Marcos Pandolfi comemorou seu primeiro grande campeonato de machos na Expointer.

A faixa foi entregue pelo criador Ivo Tadeu Bianchini, de Santa Catarina. “Este touro tem todas as qualidades que se procura em um reprodutor da raça: carcaça, posterior desenvolvido e volume de carne. Pretendo utilizá-lo para reprodução e transferência de embriões”, destacou Pandolfi.

O título de reservado de Grande Campeão ficou com o Box 1179, da Fazenda São Valentin, de Nova Prata (RS), propriedade de Reinoldes Cherubini.



Conheça os grandes campeões:

Campeãs Fêmeas

- **Reservada de Grande Campeã**
Box 1146 – Expositor: Cabanha Santa Lúcia – André da Rocha (RS)
- **Grande Campeã**
Box 1157 – Expositor: Cabanha Santa Lúcia – André da Rocha (RS)
- **Campeã Troféu Chiripá**
Box 1154 – Expositor: Cabanha Santa Lúcia – Soely Hoffmann
- **Campeã Jovem Expositor**
Box 1134 – Expositor: Cabanha Santa Alice – Santa Maria (RS) – Bibiana Ribas, oito anos

Campeões Machos

- **Reservado de Grande Campeão**
Box 1179 – Expositor: Fazenda São Valentin – Nova Prata (RS)
- **Grande Campeão**
Box 1182 – Expositores: Camboatã Agropecuária – Camaquã (RS) e Cabanha Santa Alice – Santa Maria (RS)
- **Campeão Troféu Chiripá**
Box 1184 – Expositor: Fazenda Santa Inês – São Francisco de Paula (RS) – Clélia Albrecht
- **Campeão Jovem Expositor**
Box 1169 – Expositor: Fazenda Santo Antônio – Guabiju (RS) – Martin Cherubini, nove anos
- **Campeão Progênie**
Garupá 7090 G5686 Rotokawa – Cabanha Corticeiras – Cristal (RS)

FOTOS EDUARDO ROCHA



Prêmios Chiripá e Jovem Expositor

Depois do sucesso das últimas edições do prêmio Jovem Expositor, com participação de jovens de oito a 18 anos, e do prêmio Chiripá, dedicado exclusivamente às mulheres com animais inscritos na disputa, a ABCD repetiu novamente as provas em 2015.

A campeã Jovem Expositor fêmea foi o Box 1134, da expositora Bibiana Ribas, de oito anos, da Cabanha Santa Alice, de Santa Maria (RS). Bibiana já é frequentadora assídua da Expointer e tem paixão pela feira. "Fiquei muito feliz quando ouvi que eu era a vencedora", contou.

O campeão macho foi o Box 1169, da Fazenda Santo Antônio, de Guabiju (RS). O expositor foi Martin Cherubini, de nove anos, neto de Reinaldo Cherubini Filho. Ele conquistou o título pela segunda vez. A primeira havia sido em 2013. "Foi muito bom ganhar de novo. Eu gosto muito de ajudar

meu avô no dia a dia da fazenda, nas coisas que as crianças podem fazer", comentou.

No troféu Chiripá, a criadora Soely Hoffmann levou mais um título para casa. Ela conquistou a premiação com as fêmeas, com o Box 1154. Nos machos, o prêmio foi para o Box 1184, da criadora Clélia Inês Albrecht, da Fazenda Santa Inês, de São Francisco de Paula (RS).

O jurado Almor Antonioli, criador que ganhou notoriedade ao levar o gado Devon para o sudoeste da Bahia, comentou que o grande destaque do julgamento foi a padronização dos exemplares, todos de muita qualidade. "Julguei animais de muito bom tamanho, mantendo as qualidades de aptidão maternal, rusticidade, esqueleto e aprumos muito fortes, características necessárias para um gado longo", disse.



Kátia Ribeiro e
Rodrigo Cherubini



Almor Antonioli, jurado da
ABCD na Expointer de 2015

Leilão Top Devon alcança preço médio de R\$ 8,8 mil

O tradicional leilão Top Devon de exemplares rústicos que passaram por julgamento na Expointer 2015, inclusive os campeões, não tomou conhecimento da crise econômica brasileira. Com pista limpa, a venda de reprodutores PO rústicos conduzida pelo leiloeiro Guilherme Minssen teve como preço médio geral R\$ 8.846,00.

O maior preço foi obtido por um dos touros do melhor lote dos rústicos, escolhido pelo jurado e pertencente à Cabanha

Santa Alice. O valor chegou a R\$ 11,9 mil, recorde também entre os bovinos rústicos de corte na feira. O comprador foi Waldor Albrecht, da Cabanha Santa Inês, de São Francisco de Paula (RS).

“O resultado mostra que, apesar da crise econômica instalada no país, o setor primário não parou de funcionar e que, para produtos de qualidade, sempre há valor e colocação no mercado”, avaliou a presidente da Associação Brasileira de Criadores de Devon (ABCD), Elizabeth Cirne Lima.



Rústicos campeões em Esteio



Antes do leilão, foram conhecidos os campeões Devon rústicos da Expointer. O grande campeão foi Palmeira 1804, da Cabanha Palmeira, de Camaquã (RS). Já o Lote Grande Campeão foi o dos touros de tatuagens 926, 954 e 968, da Cabanha Santa Alice, da sucessão Armando Ribas, de Santa Maria (RS). O julgamento foi conduzido por Almor Antonioli.





Durante exposição, Vitrine da Carne Gaúcha apresenta carcaça Devon



Apresentação teve dicas sobre preparo de cortes e destacou características especiais da carne Devon

A raça Devon foi o destaque da programação da Vitrine da Carne Gaúcha durante a Expointer 2015. Uma plateia lotada acompanhou atenta - e com direito a degustações - as explicações do especialista Marcelo Bolinha sobre o processo de desossa de uma carcaça e sobre como distinguir características que indicam uma carne de qualidade.

Bolinha também deu dicas sobre como preparar diversos tipos de corte, como entrecot, T-bone steak, costela, vazio e maminha, e sobre como espetar a carne para churrasco. Para ele, peças dianteiras não devem ser vistas como de segunda. "Não existe carne de segunda de um animal bem terminado", disse.

Conforme o especialista, que destacou o carimbo e o selo de inspeção federal como garantias importantes de procedência da carne,

a carcaça apresentada na Expointer traduziu fielmente as características do Devon jovem bem terminado. "Vimos aqui um animal jovem criado a pasto, em condições ideais para a obtenção de carne de qualidade", afirmou.

A carcaça pertencia à Fazenda Palmeira, propriedade de Cláudio Ribeiro. A presidente da ABCD, Elizabeth Cirne Lima, disse que o evento foi uma oportunidade para apresentar o sabor, o marmoreio e a maciez da carne Devon ao consumidor final. "A Vitrine da Carne faz muito sucesso na Expointer e sempre atrai a atenção do público", afirmou.

A ABCD participa desde a primeira edição da Vitrine da Carne Gaúcha, que tem como principal objetivo mostrar aos visitantes da exposição as qualidades de carne das raças bovinas, ovinas e suínas criadas no Rio Grande do Sul.

Devon estreia na avaliação da CRV com ganho de peso 25% superior ao previsto

A raça Devon estreou em 2015 na avaliação do Centro de Performance (CP) da CRV Lagoa, em Sertãozinho (SP). Mais do que colocar suas características à prova, os animais foram desafiados a mostrar sua capacidade de adaptação a qualquer clima e manejo, pois saíram das pastagens nativas durante o frio inverno gaúcho e foram testados em confinamento num dos municípios mais quentes do Sudeste brasileiro.

Os resultados alcançados pela raça surpreenderam até mesmo os técnicos do PAINT, o programa de melhoramento genético para bovinos de corte da CRV Lagoa. Chamou a atenção da equipe o ganho médio diário de peso dos oito exemplares aprovados, que alcançou 1,5

quilo, ou 25% acima do avanço médio de 1,2 quilo por dia projetado a partir da dieta oferecida aos animais.

Os grandes vencedores foram os touros Bacharel SA 609 de Santa Alice 1146, da Cabanha Santa Alice, de Santa Maria (RS), em primeiro lugar, e Palmeira 1904, da Cabanha Palmeira, de Camaquã (RS), em segundo. Os dois foram classificados como DECA 1 (animais que compõem a parcela dos 10% mais bem avaliados) e contratados pela CRV para integrar a bateria de reprodutores de corte a partir de 2016.

"Ficamos muito felizes com a vitória do Bacharel, mas principalmente com os excelentes resultados obtidos em média pela raça Devon já na sua primeira participação na prova do CP", disse Henrique

Ribas, diretor da Cabanha Santa Alice. Os animais aprovados foram aqueles que obtiveram os índices finais situados entre os 30% mais altos da avaliação (Ver tabela 1).

Os principais pontos observados na prova foram ganho de peso, peso ajustado, medições por ultrassom e características de carcaça como conformação, precocidade e musculatura. As avaliações morfológicas também foram consideradas no resultado final e os dados foram processados em um programa de melhoramento genético conduzido pela empresa GenSys para a apuração dos campeões de cada raça (Ver tabela 2).



1. Resultados finais obtidos pelos animais aprovados da raça Devon:

CRIADOR	TAT	Peso	GMD	CE	AOL	EGS	MAR	DEPS											ÍNDICE	RANK	DECA
		Final	kg/dia	cm	cm ²	mm	%	Peso	Gmd	CE	AOL	EGS	MAR	C	P	M	ADAP	TIPIC	CP	CP	CP
Suc Armand- do Ribas	1146	440	1,667	34,5	69,29	9,15	2,55	13,25	0,107	0,343	3,348	0,594	-0,100	0,225	0,417	0,460	-0,063	0,024	16,791	1	1
Claudio Ribeiro	1904	456	1,689	35,5	73,16	8,90	2,29	15,89	0,113	0,498	2,915	0,775	-0,118	0,160	0,362	0,377	0,424	0,153	16,223	2	1
Claudio Ribeiro	1961	480	1,811	36,0	64,51	6,85	3,27	20,69	0,138	0,598	1,186	0,365	0,079	0,360	-0,038	-0,023	0,424	0,077	11,534	3	2
Benedito Franco	2466	417	1,411	33,5	65,16	4,15	2,24	8,17	0,058	0,105	1,488	-0,208	-0,131	-0,17	0,370	0,189	0,211	0,108	9,685	4	2
Waldor Albrecht	891	407	1,467	34,0	57,41	6,26	3,75	6,06	0,069	0,196	-0,285	0,257	0,176	0,157	0,359	0,174	0,227	0,037	9,228	5	2
Reinoldes Cherubini	1773	440	1,344	36,5	69,67	6,15	3,55	12,5	0,045	0,683	1,822	0,301	0,145	0,399	0,144	-0,05	0,252	0,097	8,768	6	3
Alyrio Quadros	546	399	1,456	33,5	64,25	8,47	2,11	4,53	0,067	0,101	1,221	0,673	-0,156	-0,036	0,366	0,383	0,218	-0,13	8,671	7	3
Soely Hoffmann	2349	428	1,189	33,0	63,29	12,7	4,40	10,38	0,013	0,005	1,131	1,499	0,300	0,170	0,170	0,190	0,410	0,020	8,342	8	3
MÉDIAS:		433,375	1,50425	34,5625	65,84	7,83	3,02	11,43	0,076	0,316	1,603	0,532	0,024	0,158	0,269	0,213	0,263	0,049	11,155		

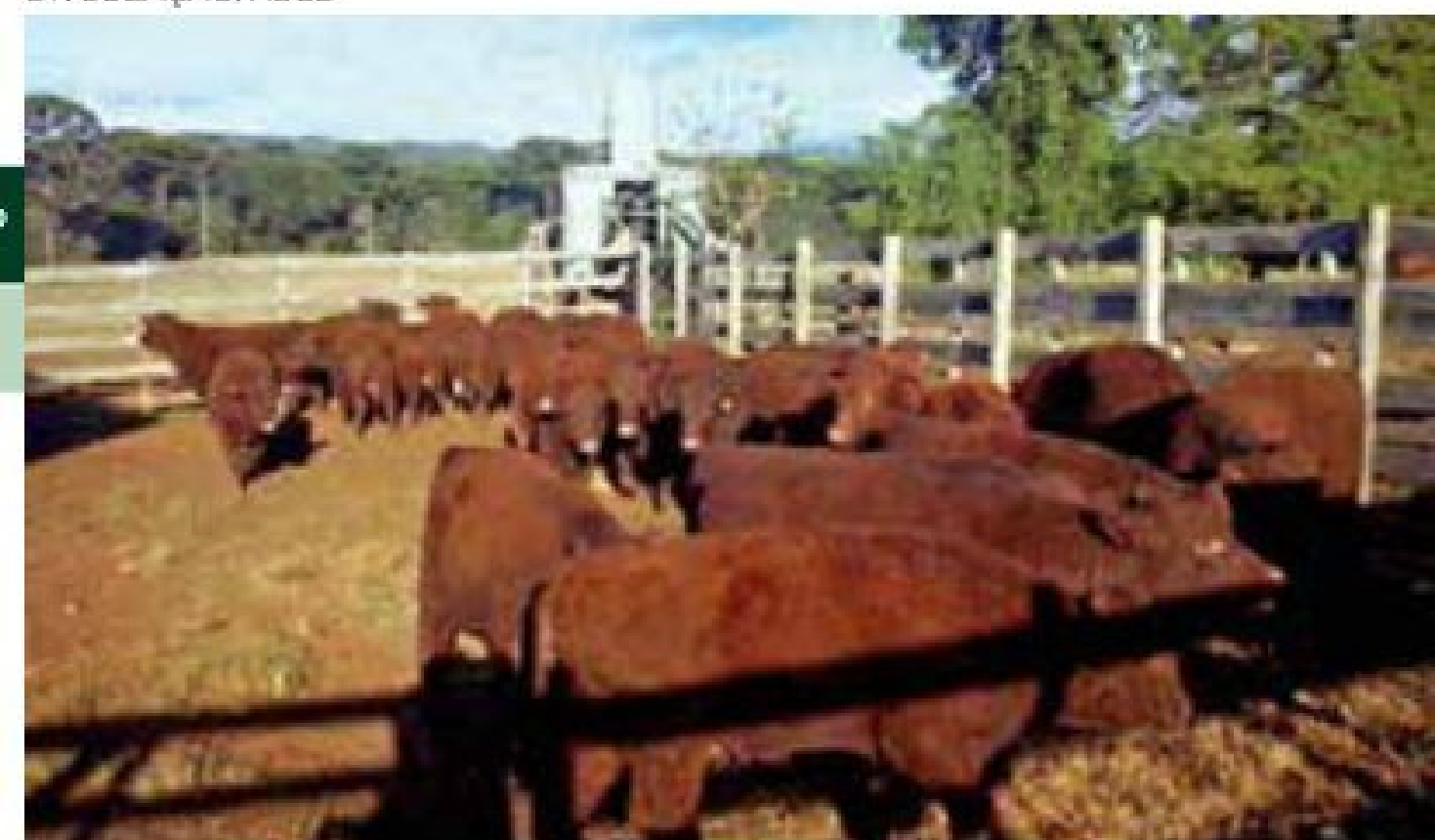
2. Índices ponderados de avaliação da raça Devon:

RAÇA	GANHO P	PESO AJ	CE	AOL	EGS	MARM	CONF	PRECOC	MUSC	UMB	TEMP	TIPIC	ADAP
DEVON	30%	10%	6%	12%	5%	2%	8%	8%	8%	0%	0%	10%	1%

GANHO P: Ganho de peso total.
PESO AJ: Peso final ajustado pela idade.
CE: Medida da circunferência escrotal.
AOL: Medidas de área de olho de lombo (13ª costela e picanha).
EGS: Espessura de gordura subcutânea.

MARM: Marmoreio de carcaça.
CONF: Avaliação de conformação.
PREC: Avaliação de precocidade.
MUSC: Avaliação de musculatura.
TIPIC: Avaliação morfológica.
ADAP: Avaliação de adaptabilidade.

DIVULGAÇÃO/ABCD



Características e capacidade de adaptação foram postas à prova em Sertãozinho (SP)

Após 15 dias de adaptação dos animais ao sistema de confinamento, a prova incluiu três pesagens oficiais com intervalos de 45 dias, a primeira em 14 de agosto, sempre precedidas por 12 horas de jejum. As avaliações morfológicas foram feitas duas semanas antes da pesagem final por Claudio Morcelli, inspetor técnico da Associação Nacional de Criadores "Herd-Book Collares" (ANC) para a raça Devon, indicado para a função pelo conselho técnico da Associação Brasileira de Criadores de Devon (ABCD).

A raça Devon foi representada por 28 animais de onze criatórios. Também foram avaliados exemplares das raças Nelore padrão, Nelore mocho, Tabapuã, Senepol, Sindi, Braford e Angus, num total de mais de 450 animais de 90 criadores de vários Estados. Entre eles foram revelados 14 novos reprodutores, contratados para integrar a bateria de doadores de sêmen da empresa.

Integrante do grupo belgo-holandês CRV, especializado em melhoramento genético, a CRV Lagoa realiza avaliações de desempenho há 11 anos e neste período testou mais de 6 mil animais de 21 raças. O Centro de Performance já revelou 66 touros melhoradores, também de 21 raças, e vendeu mais de 1,2 milhão de doses de sêmen de animais contratados.

Dia de campo e Leilão virtual

Para divulgar os resultados obtidos pelos animais Devon na avaliação de 2015 e também para difundir o conhecimento a respeito da raça, a Associação Brasileira de Criadores de Devon (ABCD) promoveu um dia de campo na própria CRV Lagoa no início de dezembro. Dois dias depois, os oito animais aprovados da raça participaram do leilão virtual do Centro de Performance da empresa.

Dirigido a estudantes, técnicos do PAINT (o programa de melhoramento genético da CRV) e produtores, o dia de campo teve palestras sobre a adaptabilidade e produtividade da raça ao redor do mundo. O evento incluiu a apresentação dos animais aprovados e um churrasco de carne Devon, que impressionou os participantes pela qualidade e maciez dos cortes.

"Estas informações e a oportunidade de saborear essa carne ajudam muito a reforçar a argumentação da nossa equipe no processo de comercialização de sêmen e na assistência técnica aos produtores", disse Cesar Franzon, gerente de

inovação e rebanho da CRV Lagoa. "Podemos dar a eles ainda mais segurança de que estarão fazendo um bom investimento ao cruzar suas vacas com o Devon", completou.

No leilão virtual, 100% das ofertas da raça foram arrematadas por criadores de diferentes Estados. O lote destaque foi o campeão Bacharel SA 609 de Santa Alice 1146, que teve uma quota de 50% vendida por R\$ 25,2 mil para o produtor Eduardo Prada, de São Paulo.

A participação da raça Devon na prova em 2016 também já está garantida. Em maio deste ano o CP recebeu um novo lote de 30 animais, que passaram pela primeira pesagem em julho, e a grande novidade desta avaliação é a inclusão da análise de conversão alimentar. "Nossa expectativa é obter resultados ainda melhores em 2016. Animados com os resultados do ano passado, os criadores capricharam ainda mais na qualidade dos animais enviados", comentou o coordenador da prova na ABCD e integrante do conselho técnico da entidade, Rodrigo Cherubini.



CABANHA SÃO BENTO
BOM JARDIM DA SERRA/SC

cabanhasaobentodevon@gmail.com
Betty Cirne Lima



Campos de Cima da Serra recebe 2º Simpósio da Carne Devon

Conhecida nacionalmente como a Capital do Churrasco, a cidade de Lagoa Vermelha (RS), na região dos Campos de Cima da Serra, foi novamente sede do Seminário Serrano sobre Pecuária de Corte e do Sim-

pósio da Carne Devon em 2015. O evento conjunto, em sua segunda edição, teve como objetivo ampliar os conhecimentos sobre os conceitos técnico-científicos e culturais a respeito da qualidade da carne produzida no Rio Grande do Sul.

Com um time de palestrantes e especialistas de primeira linha, o tema central do Seminário Serrano foi a "Fundação do povoado de São Paulo de Lagoa Vermelha – 170 Anos – Uma cria do Tropeirismo". A apresentação do criador Sebastião Fonseca ajudou os presentes a compreender a formação histórica dos Campos de Cima da Serra e a influência dos tropeiros para o desenvolvimento da região.

O Simpósio da Carne Devon teve a participação do engenheiro agrônomo Martim Luiz Teixeira da Luz, que falou sobre "A qualidade da carne Devon no cenário futuro da pecuária gaúcha". Ele traçou um panorama sobre as condições atuais e as perspectivas para o setor no Estado, com foco na raça britânica de corte.

O encontro, realizado em janeiro do ano passado no galpão do CTG Alexandre Pato, foi encerrado com uma homenagem aos antigos condutores de tropa da região de Lagoa Vermelha e com um tradicional churrasco de carne Devon.

Depoimento

"O evento foi muito produtivo, com grande troca de informações e conhecimento entre os presentes".

Gilson Hoffmann – vice-presidente Comercial da Associação Brasileira dos Criadores de Devon (ABCD)



FOTOS DIVULGAÇÃO/ABCD





Há 70 anos produzindo Devon de qualidade.



End.: Av. Presidente Vargas, 284/204 | Camaquã - RS

E-mail: faz.palmeira@terra.com.br | cs.ribeiro@terra.com.br

Fone/Fax: (51) 3671.5366 | Cel. Cláudio (51) 9971.1003 | Cel. Kátia (51) 9998.2858

1 – A introdução

“Terminada a longa e sangrenta revolução de 93 a 95, os ânimos não se desarmaram. A sociedade continuou ríspidamente cindida entre republicanos e federalistas. As lutas tinham cessado apenas nas coxilhas, transferindo-se para a vida civil os ódios e reservas que separavam os combatentes. Todo o Rio Grande do Sul repousava sobre uma crosta vulcânica. Ghelfos e Gibelinos penduravam nos ganchos do galpão as espingardas, quando não as esconderam, prudentemente, enterradas no solo ainda trepidante das últimas correrias. Um simples conflito entre meia dúzia de pessoas, numa “carreiras”, perigava transformar-se numa chacina. Passava a não ser uma briga vulgar, mas um combate entre membros de dois partidos rivais. As próprias amizades já não eram neutras. Nem mesmo o parentesco diluía as animosidades. Ou se era maragato ou se era pica-pau...” (João Neves da Fontoura).

“Pois os fogões da cruenta guerra civil ainda não se haviam apagado, a despeito da paz assinada em Pelotas e, em 1902, era fundada a Associação Rural de Bagé. Lá estava, estimulando o movimento associativo e superando os fundos antagonismos de grupos e pessoas, o chefe de nossa representação diplomática em Washington, J. F. de Assis Brasil, a quem estava reservado influir de maneira decisiva em importantes acontecimentos na vida do Estado e do País. Ele e o Dr. Cândido Dias de Borba foram escolhidos presidentes de honra da nova entidade. Dois anos mais tarde, prestigiado por aquela Associação Rural, o engenheiro agrônomo Leonardo Brasil Collares, da antiga família bageense do distrito das Palmas, organizou o primeiro Herd-Book do Brasil, o Herd-Book Collares. Não havia lei a respeito. Foi a necessidade que fez nascer o registro genealógico. É que começavam os plantéis, com ventres e reprodutores PO importados e era preciso manter, com rigorosa exatidão, a crônica genética de cada animal”. (Paulo Brossard de Souza Pinto).

É nesse cenário que a história da raça Devon começa a ser escrita no Brasil. Pode-se até dizer que é quase concomitante com o início do Serviço de Registro Genealógico para todas as espécies de animais domésticos, criado por inspiração e obra do Dr. Leonardo Brasil Collares, no ano de 1906, que proporcionou essa possibilidade.

A porta de entrada do Devon no Brasil foi o Rio Grande do Sul. E lá se vão 102 anos.

“Foi o insigne rio-grandense Dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil o pioneiro do gado Devon no Brasil. A ele cabe – já se disse com inteira verdade –, em referência a esse gado, um papel parecido ao de Francis Quartly, Tanner Davy ou Conde de Leicester, na Inglaterra”, segundo o Dr. Luiz Fernando Cirne Lima, em “Contribuição ao Estudo da Raça Devon no Rio Grande do Sul”.

Em termos de registro genealógico, assim se escreve a história: era o dia 1º de março de 1914, quando o Visconde Ribeiro de Magalhães, do município de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, apresentava para registro um lote de três animais importados da Inglaterra. Eram duas fêmeas e um macho.

A fêmea *“Highfield Vanity 8”*, de tatuagem CM4, nascida em 10 de janeiro de 1912, inscrita no registro inglês sob o número 26.080, era nacionalizada no HBB 1. Da criação do senhor Charles Morris, tinha como pai *“Bean Planter”*, HBI 4.139 e por mãe a vaca *“Highfield Vanity”*, HBI 21.504. No HBB 2 foi nacionalizada a outra fêmea. Tratava-se de *“Beatrice”*, nascida em 1º de maio de 1912, inscrita no HBI 25.511, filha de *“Highfield Noble”*, HBI 6.780, tendo como mãe a vaca *“Clampit Beauty 4”*, HBI 19.870.

Enquanto *“Highfield Vanity 8”* deixou sete crias registradas, *“Beatrice”* não nos regalou com descendentes, apesar de sua nobreza, pois era da criação de *“Sua Majestade, o Rei George V”*.

A raça Devon no Brasil

Amilton Cardoso Elias

O terceiro animal do lote, *“Highfield Bobs”*, também da criação do senhor Charles Morris, era um macho nascido em 11 de abril de 1912, que recebera a tatuagem CM1. Era filho de *“Lord Bobs”*, inscrito no herd-book inglês sob o número HBI 7.179 e da vaca *“Pound Rosebud 12”*, também lá registrada no HBI 22.353. *“Highfield Bobs”* foi nacionalizado no HBB 3.

2 – A evolução

Diz a lenda que *“um é pouco, dois é bom, três é demais”*.

Não obstante a existência do registro Collares, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul resolveu criar o seu próprio serviço de registro genealógico. E fez isso através da Secretaria de Obras Públicas – Directoria de Agricultura Indústria e Comércio. O interessante é que era praticamente igual e para as mesmas raças registradas no Registro Collares. Se diferença havia, era apenas no nome. Chamava-se Registro Genealógico dos Gados Rio Grandenses.

O início dos registros dos Gados Rio Grandenses era praticamente concomitante com o do registro Collares. Não há nos livros nenhuma anotação no campo destinado à data de *Inscrição dos Animaes*, a não ser a partir de 1927. Entretanto, a data de nascimento dos primeiros animais da raça Shorthorn, que também foi o primeiro livro genealógico aberto pelo Governo do Estado, aponta para 1902, 1903, 1904 e aí por diante, donde se pode inferir que o início dos serviços de ambos foi muito próximo.

Acredita-se que nas demais raças tudo tenha começado na década de 1920, mas não há essa certeza absoluta. É o caso da Devon. A primeira inscrição de um animal Puro de Origem (PO), desta raça, foi do macho de nome *“Rubi 58”*, nascido em 04 de maio de 1913.

Da criação do Dr. Balthasar de Bem, *“Rubi 58”* era filho de *“Holdsbury”*, registrado na Inglaterra sob o número 5.525 e da vaca Lady 58, para quem não consta anotação do número de registro.

Não há, igualmente, anotação do nome do estabelecimento de criação nem do município onde ocorreu o nascimento.

A primeira vez que isso ocorreu foi no registro do macho *“Radworthy Bugler”*, nascido em 17 de fevereiro de 1918, onde se podem ler as seguintes anotações: tatuagem 77 na orelha direita e marca “E”. *“Bugler”*, que era filho de *“Bickley Bugler”* – HBI, 8.356 e *“Daffodil 2”* – HBI 32.298, foi inscrito no HBB 30, em nome do Dr. Alberto Maria Rosa. Também não havia anotação de estabelecimento rural nem do município de criação desse animal. Curiosamente, todos os 29 registros anteriores são, também, de machos.

Os registros continuaram até o ano de 1950, quando foi inscrito o último animal. Era o macho *“Polisson Puitan”*, nascido em 30 de novembro de 1949, filho de *“Sandhill Rufus”* – HBB 170 e *“Polonia Puitan”*, HBB 109. O criador era Vva. Dr. J. F. de Assis Brasil. Naquele mesmo ano foram encerrados de acordo com a Lei Nº 1.164, de 30 de outubro de 1950. O Termo de Encerramento foi assinado por Fidencio Luiz Bragança, Zootecnista Chefe do Serviço de Registro Genealógico.

A partir de então, todo o acervo dos Registros Rio Grandenses foi entregue ao Registro Collares.

Engenheiro Agrônomo, Superintendente da Associação Nacional de Criadores “Herd-Book Collares” e Inspetor Técnico para a raça Devon

3 – A mea-culpa

Quando o assunto é registro de Puros Controlados (PC), anteriormente denominados Puros Por Cruzamento, é comum citar-se que eles tiveram início no Herd-Book Collares, na década de 1970. Isto é apenas uma meia-verdade, pois não se estará fazendo justiça àqueles que deram início a essa história. A primazia coube ao registro dos *Gados Rio Grandenses*. O livro “O Centenário do Herd-Book Collares”, de nossa autoria, é omissivo quanto a esse tema.

Não houve má intenção. Foi o desconhecimento que levou à omissão. Somente bem depois da publicação do livro tivemos conhecimento dos livros que contêm aqueles registros. É lamentável, mas essa parte da história ficou esquecida.

4 – A história que não foi contada

No registro Collares, o primeiro animal inscrito no Livro Genealógico dos PC foi a vaca “Gruta 01”, que fazia parte de um lote de 27 fêmeas selecionadas para registro pelo Dr. José Luiz Abreu Barcellos, que, àquela época, ocupava o cargo de Diretor de Registros e Provas Zootécnicas no Herd-Book Collares e se dedicava também à seleção de Devon. Nascida em outubro de 1975, “Gruta 01” era de criação da senhora Antonia de Oliveira Sampaio, proprietária da Estância da Gruta, no município de Pelotas, hoje Capão do Leão, depois da emancipação daquele distrito.

Até o dia 31 de março de 2016, data da compilação dos dados para escrevermos este artigo, contabilizavam-se 66.512 animais.

Nos Registros Rio Grandenses é mais difícil precisar o número de animais registrados, porque, no princípio, eles eram inscritos por lotes. Um bom exemplo é o registro inicial. A abertura se deu com um lote de 30 vacas, do Dr. Alberto Maria Rosa, registradas no dia 28 de março de 1927. Consta que todas tinham a marca “E”, na queixada esquerda e eram filhas do touro “Radworthy Bugler”, registrado na Inglaterra sob o número HBI 30. A anotação das mães consta como “Rebanho 31/32”, não identificadas individualmente, mas pertencentes ao rebanho daquele criador.

Os registros continuariam até o ano de 1950, quando deveriam ter sido encerrados de acordo com a Lei Nº 1.164, de 30 de outubro daquele ano. No entanto, curiosamente, naquele livro não há *Termo de Encerramento*, de modo que as inscrições continuaram no ano de 1951, mesmo com o acervo tendo sido entregue ao Registro Collares. É de se supor que foram feitos por este último, mas não é possível afirmar.

Essa prática continuou até 1º de setembro de 1970, quando o último animal foi ali inscrito sob o número de registro 2.196, em nome da Estação Experimental Cinco Cruzes, do Ministério da Agricultura, unidade de Bagé, no Rio Grande do Sul.

Cinco anos depois, o Registro Collares abriria seu próprio livro genealógico, que continua recebendo inscrições até hoje.

5 – A raça embrionária

Desde muito tempo os criadores de Devon sabem que, além de a raça ser excelente quando criada em estado de pureza, oferece ótimos resultados quando utilizada em cruzamentos. Será esse o futuro? Só o tempo dirá, é claro, mas sonhar não custa nada.

Embalados por esse sonho, alguns criadores envidaram seus esforços para projetar a raça rumo a outros Estados da Federação. Outros apostaram ou apostam suas fichas por aqui mesmo. Todos miram o sintético Bravon.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento já autorizou o Registro Collares a proceder aos controles dos animais cruzados com zebuínos, para que, quando o número de animais controlados e o número de criadores envolvidos nesse processo atinjam o patamar preconizado por aquele órgão, o grupo seja reconhecido como raça e receba o nome de Bravon.

6 – A introdução dos mochos

Tendo-se iniciado os registros da raça no ano de 1914, com animais aspadados, essa história continuou até o final do mês de fevereiro de 1958, até que se deu a inscrição dos primeiros mochos. O dia 1º de março daquele ano assinalou a introdução dos *Polled Devon* (assim eram denominados os animais mochos, naqueles tempos) no criatório brasileiro.

Tratava-se de dois machos, importados dos Estados Unidos da América. Eram assim identificados: “*Devonshire Helsman*”, tatuagem LMP/J25, nascido no dia 21 de dezembro de 1955, registrado naquele país sob o número P13721, em nome de Leo M. Parker, e nacionalizado no HBB 1.076, em nome de Fernando Luís Osório, proprietário da Granja da Paschoa, localizada no município de Pelotas/RS, e “*Hay Andy K1*”, tatuagem HAY-K1, nascido no dia 12 de janeiro de 1956, registrado naquele país sob o número P13737, em nome de H.A. Young, e nacionalizado no HBB 1.077, em nome do Dr. João Alfredo da Silva Tavares.

Do mesmo Livro Genealógico consta, ainda, o registro do animal de nome “*Polled First da Timbaúba*”, nascido no dia 29 de outubro de 1959 e registrado no dia 1º de março de 1960, em nome de João Alfredo da Silva Tavares, sob o número de HBB 1.574, sendo este o primeiro animal mocho nacional da raça Devon registrado no Brasil.

7 - A história em números

Até o final do mês de abril, quando este artigo foi escrito, contabilizava-se um total de o montante de 138.103 animais, assim distribuídos nos diversos livros genealógicos:

Registro	PO	PC	CCG	IA	Total
Collares	66.579	66.512	2.504	43	135.638
Gados Rio Grandenses	2.196	344	--	--	2.540
Totais	68.775	66.856	2.504	43	138.178

O certo é que a nobre raça Devon, a raça de corte predileta do Dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil de quem fazia apaixonado preconceito o nosso Patrono da Agricultura, “a quem estava reservado influir de maneira decisiva em importantes acontecimentos na vida do Estado e do País”, como muito bem disse o Dr. Paulo Brossard, passados mais de cem anos, continua a vicejar e a granjear a simpatia e o interesse de novos investidores, que são, inegavelmente, atraídos por suas excepcionais qualidades.

Um pouco da história do Devon mocho

Alfredo da Silva Tavares
Criador da raça Devon

Segundo relatos do Dr. Paulo Brossard, no livro "J. F. de Assis Brasil", Dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil assistira a uma Exposição Pecuária de Chicago, em 1900, e se encantou com exemplares bovinos de raças inglesas. Nessa exposição estavam expostas 1.494 cabeças de gado vacum, sendo 1.196 reses gordas para o abate e as demais para cria. As raças de corte observadas foram a Shorthorn ou Durhan, Hereford, Angus e Galloway, as duas primeiras aspadas e as seguintes mochas. Os animais gordos foram classificados vivos e posteriormente abatidos, sendo que a melhor carcaça foi de um novilho mocho. Palavras do Dr. J. F. de Assis Brasil: "os observadores têm notado que a ausência de chifres, quer por efeito de raça, de nascença ou por descornamento, influi consideravelmente sobre o crescimento do animal, sobre sua tendência ao engorde e sobre o seu caráter, que se faz muito mais doce e tranquilo. Todos esses resultados da experiência são explicáveis: alimentação que devia ir para as aspadas vai para o corpo, a falta de armas amortece a ânsia de combater e suprime as más consequências do combate; o repouso que dali resulta só pode ser favorável ao crescimento e ao engorde".

O aparecimento da variedade mocha da raça Devon ocorreu por mutação nos EUA, conforme relata Kenneth Hinshaw, in "Os Cruzamentos na Pecuária Tropical", Rinaldo dos Santos, 1999.

O primeiro mocho da raça Devon seria o tourinho "Napoleon 8902" (que veio a morrer sem deixar descendência em 1913), filho de "Leo 8564" e da vaca "Alpharetta H. B. 13661".

Em 1915, surgiu o touro "Missouri 9097", também mocho, filho de "Madero 8708" (filho de "Leo 8564") e da vaca "Linnie Stump 14464" (filha de "Alpharetta H. B. 13661"). Esta coincidência deixa claro que Leo e Alpharetta trans-

mitiam o Fator Mocho. O Devon mocho desenvolveu-se muito bem nos EUA, sendo remetido para a Inglaterra em 1957, recebendo registro genealógico próprio em 1961.

No Brasil, o Dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil trouxe, em 1906, os primeiros animais da raça Devon, comprados no Uruguai da Cabanha Loraine. Em 1907, com a liquidação da Cabanha Loraine, de propriedade do inglês Sir G. J. French, todo o plantel comprado foi dividido pelos Srs. Dr. J. F. Assis Brasil, o Eng. Alfredo da Silva Tavares, Dr. João Vieira de Macedo, Dr. Edmundo Berchon e Dr. Baltasar de Bem. Este gado entrou no Brasil por Rivera (Uruguai) e viajou de trem a partir de Santana do Livramento para os cinco criadores.

Somente em 1958 chegaram ao Brasil os primeiros exemplares de Devon Mocho. Trata-se de dois touros que viajaram juntos dos EUA, de navio, e desembarcaram, também juntos, no porto de Rio Grande. Para dirimir quaisquer dúvidas transcrevemos uma declaração da ANC- Herd-Book Collares:

"Declaramos que no livro genealógico da Raça Devon/PO, desta Associação, encontram-se registrados os primeiros animais mochos, da Raça Devon, que foram importados dos EUA e nacionalizados no dia 1º de março de 1958:

"Devonshire Helsman", tatuagem LMP/J25, nascido no dia 21/12/1955, registrado naquele país sob o número P 13721, em nome de "Leo M Parker" e nacionalizado no H. B. B. 1.076 em nome de Fernando Luis Osório; e "Hay Andy K 1", tatuagem H A Y- K 1 nascido no dia 12/01/1956, registrado naquele país sob o número B 13 737, em nome de H A Young e nacionalizado no H B B 1.077, em nome de João Alfredo da Silva Tavares.

Do mesmo livro genealógico consta, ainda, o registro do animal de nome "Polled First da Timbaúba", nascido no

dia 29/10/1959 e registrado no dia 1º de março de 1960, em nome de João Alfredo da Silva Tavares, sob o número de H B B 1.574, sendo este "O Primeiro Animal Mocho Nacional da Raça Devon Registrado no Brasil", conforme declaração do Dr. Amilton Cardoso Elias, Superintendente da ANC-HBC, em 2 de setembro de 2015, na cidade de Esteio.

"Polled First da Timbaúba" foi apresentado, em 1960, na exposição do Menino Deus, em Porto Alegre, sendo o primeiro campeão da variedade mocha no Brasil. Este touro por ser filho da vaca "Brasa da Timbaúba" teve o apelido de "Vulcão" e ficou para uso dos plantéis da Cabanha Timbaúba. Também no mesmo ano, no Menino Deus, foi apresentado o terneiro "Polled Pioneer da Paschoa", tatuagem 6, nascido em 17/03/1960, filho de "Devonshire Helsman" e "Clampit Norah 20", exposto pelos Drs. Fernando Luís e Joaquim José Osório, Fazenda da Paschoa, Pelotas/RS.

Posteriormente, em 1959, Dr. Fernando L. Osório vendeu o touro "Devonshire Helsman" ao Sr. Miguel Nahra, da Cabanha Saudade, quando este iniciou sua criação de Devon mochos. Durante alguns anos apenas as cabanhas Saudade e Timbaúba expunham, na Exposição de Menino Deus, os Polled Devon, disputando os campeonatos entre si, num clima de grande amizade que perdura em seus descendentes até hoje. Algum tempo depois, o Gal. Serafim Vargas de São Borja começou também a apresentar Devon mochos de ótima qualidade.

Aqui no Brasil também ocorreram alguns casos de mutação em Devon mocho, como na Cabanha Fumaça, de propriedade do Sr. Carlos Tavares Costa, que possuía uma vaca PO aspada, que com touros PO aspados produziu filhos mochos. Outra aconteceu com uma vaca do Sr. Waldir Adilio de Nardi, que apresentou alguns filhos mochos em Esteio, dentre eles uma vaquilhona que foi adquirida pelo Sr. Miguel Nahra.

Pouco a pouco, outros criadores foram aderindo à variedade mocha, confirmando que a raça e as qualidades eram as mesmas, com a vantagem de não ter aspadas. Atualmente, em todos os países que criam gado Devon, é nítida a preferência por animais Mochos.

CABANHA TIMBAÚBA

Primeiro Devon Mocho nascido no Brasil

Devon desde 1907

Devon Mocho desde 1957

O mais premiado filho de Stonegrove High'n Mighty



**SÊMEM A VENDA NA CABANHA
"HIGH STONE" - Mocho Genético**

Timbaúba Stonegrove 800 - Res. Grande Campeão Expointer 2013 - Campeão Jovem Expositor Expointer 2014



Venda permanente de touros e ventres Devon Mocho PO e PC

Contato: 53 8474.7505 | 53 8404.3756 | alicefst2014@gmail.com | Pedras Altas - RS

Alfredo e Alice da Silva Tavares



FOTOS DIVULGAÇÃO/ABCD



ABCD lança programa Carne Devon Certificada

A Associação Brasileira de Criadores de Devon (ABCD), em parceria com o setor frigorífico e a Confederação Nacional da Agricultura (CNA), lança na Expointer 2016 o programa Carne Devon Certificada. O objetivo da iniciativa é valorizar a carne da raça nos mercados nacional e internacional e reconhecer o esforço dos criadores em busca de um produto de alta qualidade.

O programa, de adesão voluntária, estabelece critérios para a aplicação do selo de certificação na carne. O padrão racial da raça será controlado por vistorias antes do abate para averiguar o grau de pureza sanguínea dos animais e, depois, as carcaças serão novamente avaliadas e classificadas segundo idade, conformação e acabamento.

As normas da certificação fazem parte do protocolo aprovado pela CNA, que também vai reunir as informações de cada Estado e administrar um banco de dados nacional sobre a procedência dos ani-

mais. O Serviço de Inspeção Federal (SIF), do Ministério da Agricultura, vai fiscalizar os procedimentos de registro e a autenticidade dos dados.

A certificação e a centralização das informações darão aos consumidores a segurança de adquirir carne Devon de alta qualidade, originária exclusivamente de novilhos jovens, e garantirão maior credibilidade aos frigoríficos e estabelecimentos comerciais que trabalham com o produto. O programa será amplamente divulgado pela ABCD, em especial por meio dos núcleos regionais de criadores.

Para aderir ao sistema, os criadores devem comercializar os animais diretamente com os frigoríficos parceiros do programa, sem qualquer custo. Para receber as bonificações estipuladas, os animais devem estar de acordo com padrão de raça, idade e acabamento de gordura. As indústrias também devem assegurar alto padrão de qualidade operacional para fazer parte do programa.

TADEU BRUNELLI



Manual de procedimentos operacionais

As especificações para concessão do selo aos animais e carcaças serão reunidas em um manual de procedimentos operacionais do protocolo Carne Devon Certificada. O documento será elaborado pelo técnico responsável da ABCD e será disponibilizado no endereço eletrônico da associação e no site www.canaldoprodutor.com.br/frigoríficos.





CABANHA

Santa Alice



DEVON
SANTA ALICE

PRECOCIDADE E EFICIÊNCIA

em Devon Mocho



Malbec Restaurante realiza Festival Devon

O Festival Devon subiu a Serra em 2016 e foi realizado pela primeira vez no Malbec Restaurante, de Gramado (RS), uma das mais importantes cidades turísticas do país. Reconhecida pela qualidade de seus grelhados e pelas peças especiais de carne bovina, a casa ofereceu, de 6 a 15 de maio, cortes exclusivos de novilhos da raça britânica, famosa pelo sabor, marmoreio e maciez.

O sócio do Malbec, Josiano Schmitt, destacou que a parceria com a Associação Brasileira de Criadores de Devon (ABCD) reforçou o posicionamento do restaurante como especialista em parrilla premium. "Estamos sempre buscando oferecer novidades aos nossos clientes, com cortes exclusivos. A carne Devon é reconhecida por sua qualidade e agrada aos mais diferentes paladares", disse.

Os cortes oferecidos durante o festival eram de novilhos provenientes da Cabanha Palmeira, de Camaquã (RS), propriedade do tradicional criador Cláudio Ribeiro. "Para o Devon, esta foi mais uma oportunidade de mostrar a qualidade da carne para um público exigente, que está sempre em busca de um produto de excelência", afirma Elizabeth Cirne Lima, presidente da ABCD.

FOTOS DIVULGAÇÃO/MALBEC RESTAURANTE



Sobre o Malbec Restaurante

Especializado em grelhados de cortes especiais, o farto cardápio do Malbec Restaurante oferece ainda sugestões de massas, saladas, risotos, sopas, cremes e fondues. Os petiscos e comidinhas de boteco também são destaques. Um dos diferenciais da casa é a completa carta de vinhos. São mais de 190 rótulos de diversas vinícolas e castas, com destaque para a Malbec, uva de origem francesa que ganhou personalidade nas terras portenhas e deu nome ao restaurante. O Malbec fica na avenida Borges de Medeiros, 2101, no centro de Gramado, tem três ambientes com capacidade para 120 pessoas e atende diariamente das 11h30min às 23h30min.





CABANHA SANTA LÚCIA
ANDRÉ DA ROCHA / RS
D E V O N

TRADIÇÃO em **GENÉTICA** de
QUALIDADE desde 1935.



Begônia de Santa Lúcia 2086
Grande Campeã da Raça Devon
Expointer 2015



Begônia de Santa Lúcia 2350
Campeã Troféu Chiripá
Expointer 2015

WWW.CABANHASANTALUCIA.COM.BR

Siga-nos no Facebook



/cabanhasantalucians

Dias de campo apresentam características da raça no RS e em SP

As características, a adaptabilidade e o desempenho dos animais da raça Devon foram apresentados ao público especializado em três Dias de Campo ao longo de 2015. Dois deles foram realizados no Rio Grande do Sul, em Camaquã e Cristal, e um em São Paulo, no município de Sertãozinho, logo após a avaliação de 28 exemplares no Centro de Performance da empresa de melhoramento genético CRV Lagoa (ver matéria na página 25).



MARCO QUINTANA

Camaquã



Em abril, um grupo de 50 alunos dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) esteve na Cabanha Palmeira, propriedade do tradicional criador Cláudio Ribeiro, em Camaquã (RS). Liderados pelo professor-doutor José Fernando Piva Lobato, os estudantes conheceram de perto o manejo e a produção integrada entre lavoura e pecuária implementada com sucesso na estância.

Durante o Dia de Campo, os alunos conheceram os diversos plantéis mantidos pela Palmeira, que incluem gado comercial, vacas com cria ao pé, vaquilhaonas de sobreano e de dois anos e gado puro, sempre acompanhados pelos irmãos Kátia e Álvaro Ribeiro, responsáveis pelo manejo pecuário e agrícola da propriedade.

A dupla apresentou as técnicas empregadas no campo em pastagens de primeiro e segundo ano e



falou sobre as características mais marcantes da raça Devon. "O Devon é uma raça que produz muito bem, com uma carne de primeiríssima qualidade. O evento foi uma ótima oportunidade de apresentarmos a raça para futuros profissionais do agronegócio", disse Kátia.

Para o professor Lobato, os objetivos da saída de campo foram alcançados, pois o interesse dos estudantes

foi despertado pelo trabalho realizado pela Cabanha Palmeira. "É interessante para os alunos conhecerem de perto o trabalho dos criadores, que são os 'mestros' do campo e têm que lidar com diferentes situações no manejo, criação e reprodução dos animais. Nessas visitas, eles entendem que o gado é uma consequência dos cuidados com o solo e a pastagem", afirmou Lobato.

Cristal



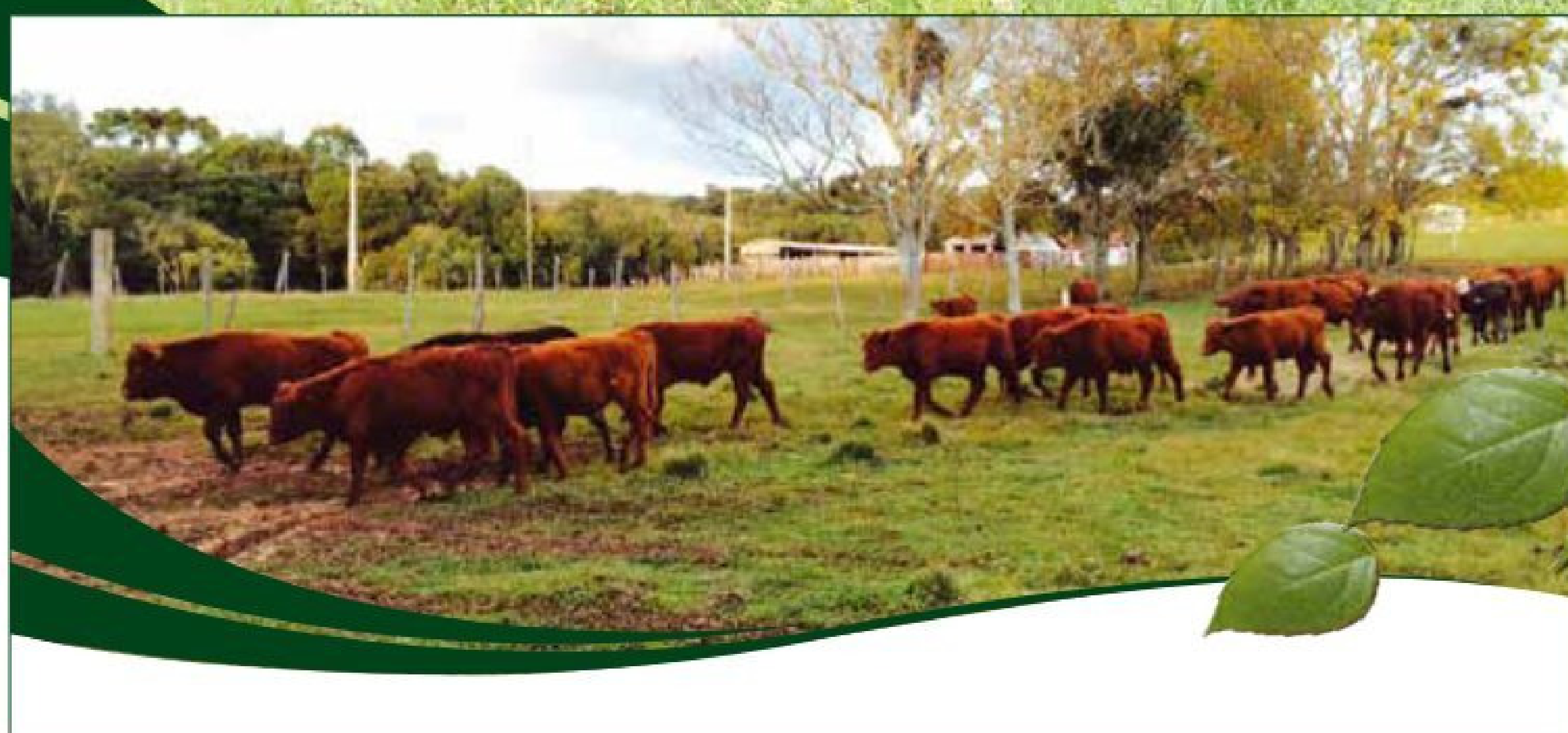
Em Cristal (RS), cerca de 300 pessoas, entre pesquisadores, estudantes e criadores do Rio Grande do Sul, do Uruguai e da Argentina, foram à 3ª edição do Dia de Campo de Inverno, na Fazenda Corticeiras. Os participantes conheceram a capacidade de adaptação da raça Devon ao sistema de integração lavoura-pecuária em solos de várzea no Estado.

DIVULGAÇÃO/ABCD





CRIAÇÃO DE DEVON. GENÉTICA DE QUALIDADE.



A criação de gado Devon da Fazenda Tupi e Três Porteiras tem como foco principal a qualidade. Temos experiência no manejo há mais de 20 anos e possuímos os reprodutores dos principais criatórios de Devon. Utilizamos a Técnica da IATF (Inseminação Artificial em Tempo fixo), usando sempre sêmen de destacados reprodutores Devon, alguns importados da Nova Zelândia, Austrália e Inglaterra. Conheça mais sobre nosso rebanho de gado Devon PO e comercial. Acesse www.fazendatupi.com.br ou entre em contato pelo contato@fazendatupi.com.br

GADO DEVON FAZENDA TUPI . QUALIDADE GENÉTICA DO SEU REBANHO.
Estrada Buarque de Macedo / Rio Branco / Nova Prata / RS





Associação Brasileira de Criadores Devon

www.devon.org.br

Sede Pelotas

Av. Fernando Osório, 1754 - conj. 24
Parque de Exposições - Três Vendas - Pelotas/RS
Cep: 96055-000
Fone: (53) 3227.8556
E-mail: devon@terra.com.br

Escritório Esteio

BR 116 Km 13 - Parque de Exposições Assis Brasil
Esteio - RS - Cep: 93270-710
Fone: (51) 3459.1652

Expediente

Anuário Devon 2016

Realização:
Moglia Comunicação Empresarial
(assessoria de imprensa da ABCD)

Textos e edição:
Sérgio Bueno, Matheus Kern e
Luciana Moglia

Projeto Gráfico e diagramação:
Geraldine Timm

Foto de capa: Eduardo Rocha

SANTA CATARINA – CRIA O NÚCLEO DE CRIADORES DA RAÇA DEVON

Movidos pela paixão pela raça Devon e a necessidade de instalação de uma estrutura para congregar os criadores da raça, no estado, um grupo de criadores reuniu-se na EXPOLAGES de 2015 e resolveu dar impulso a idéia, que se concretizou com a fundação do Núcleo da Raça DEVON.

Em reunião realizada em 07 de novembro, foi escolhida a Diretoria com a finalidade precípua de agregar conhecimentos, experiências e divulgar as características e potencialidades comerciais desta raça de origem britânica que vem seduzindo cada vez mais os pecuaristas.

Recentemente o Núcleo de Criadores da Raça Devon em Santa Catarina, realizou a primeira edição do Top Devon. O leilão foi realizado no dia 16/07/2016, no Parque de Exposições em Caçador-SC, e todos lotes ofertados foram vendidos.





Cabanha e Haras
Aparecida

Endereço: Vila Seca • Caxias do Sul • RS

Telefone: (54) 3224 7600





Devon. Exclusividade e excelência garantidas para o seu plantel.

Adaptabilidade, rusticidade, precocidade, fertilidade, docilidade, sabor e marmoreio.
Na hora de compor o seu plantel, escolha a raça que possui qualidades diferenciadas.



Associação Brasileira de Criadores de Devon

Av. Fernando Osório, 1754 - Conj. 24 - Parque de Exposições - Três Vendas - Pelotas/RS - Fone: (53) 3227.8556

www.devon.org.br devon@terra.com.br [f/devonbrasil](https://www.facebook.com/devonbrasil)